



CINEMATECA PORTUGUESA-MUSEU DO CINEMA

Cinemateca Júnior

17 de janeiro de 2026

SESSÃO ESPECIAL COM QUATRO PROJETORES

Ciclo: Uma Cinemateca Em Chamas – História de Projeção e Projecionistas

Ao longo de mais de cem anos do cinema os filmes foram existindo em diferentes formatos de película: 70mm, 65mm, 35mm, 17.5mm, 16mm, 9,5mm, 8 mm e outros mais experimentais. A cada formato corresponde um projetor e nesta sessão vamos ter quatro instalados na sala: 8mm, 9,5mm, 16mm, 35mm. Com os projetores vem também o projecionista que, desta vez, sai do anonimato da cabine para explicar as diferenças de cada formato e respetivas máquinas e projetar os filmes como se fazia nos primórdios, à vista dos nossos olhos.

Duração total das projeções: 26 minutos (aproximadamente)

Duração total da sessão: 1 hora

A sessão apresenta seis filmes com o seguinte alinhamento de projetores e títulos:

Projetor 16 mm, Bell Howell TQ III Specialist

Proposal to Project in 4:3 de Viktoria Schmid
Áustria/Estados Unidos, 2016, cores, sonoro, 2 min

A artista Viktoria Schmid colocou uma tela branca, com o formato 4:3, numa paisagem natural. O filme apresenta esse objeto, simultaneamente uma escultura e um ecrã.

Projetor 9,5 mm, Paillard – Bolex Cinema - Suíça

L'Arroseur arrosé (“O Regador Regado”) e ***Barque sortant du port*** (“Barca saindo do porto”) de Louis Lumière
França, 1895, preto e branco, mudo, 2 min

Dois dos primeiros filmes dos irmãos Auguste e Louis Lumière: uma adaptação de uma tira cómica dos jornais com um jardineiro e um rapaz malandro; depois o registo da partida de um barco a remos do porto de La Ciotat.

Projetor 8 mm, Canon Cine-Projector S-400

In Dutch (“Pluto na terra das tulipas”) de Charles A. Nichols
Estados Unidos, 1946, cores, mudo, 7 min

Pluto, o cão amigo do rato Mickey, personagem criada pelos estúdios Walt Disney, encontra-se na terra holandesa das tulipas e tenta conquistar a amizade e o afeto da cadela Dinah.

Projektor 16 mm, Bell Howell TQ III Specialist

O Caldo da Pedra de Artur Correia

Portugal, 1976, cores, sonoro, 7 min

O diálogo deste filme apresenta-se um pouco abafado devido a dificuldades técnicas.

O filme de Artur Correia, um dos mais importantes animadores portugueses dos anos setenta, inspira-se num popular conto tradicional. É a história de um frade muito esperto que consegue fazer uma sopa rica a partir de uma simples pedra.

Projektor 35 mm, Fim-Ton-Technik, Portacine 35x-2 - Düsseldorf (Alemanhã)

Hoje estreia de Fernando Lopes

Portugal, 1967, 8 min

No dia 22 de setembro de 1967, o Cinema Condes, em Lisboa, ardeu. Em pouco mais de um mês, sob conceção dos arquitetos Daciano Costa e Eduardo Afonso Dias, a velha sala da baixa lisboeta foi reconstruída. Este filme foi encomendado para o dia da reabertura.

Diagrama com os quatro tipos de película de cinema que foram apresentados nesta sessão.

